

ANÁLISE DOS SETORES DE SERVIÇOS DE EDUCAÇÃO E SAÚDE DO MUNICÍPIO DE BARRA DO GARÇAS-MT À LUZ DA TEORIA DA AÇÃO SOCIAL DE MAX WEBER

ANALYSIS OF THE EDUCATION AND HEALTH SERVICE SECTORS IN THE MUNICIPALITY OF BARRA DO GARÇAS, MATO GROSSO, THROUGH THE LENS OF MAX WEBER'S THEORY OF SOCIAL ACTION

ANÁLISIS DE LOS SECTORES DE SERVICIOS DE EDUCACIÓN Y SALUD DEL MUNICIPIO DE BARRA DO GARÇAS, MATO GROSSO, A LA LUZ DE LA TEORÍA DE LA ACCIÓN SOCIAL DE MAX WEBER

Angela Cristina de Melo¹
Amílcar Baiardi²

RESUMO: O presente artigo analisa o desempenho dos setores de serviços de educação e saúde do município de Barra do Garças, estado de Mato Grosso, à luz da Teoria da Ação Social de Max Weber, com o objetivo de compreender as dinâmicas sociais e econômicas que estruturam esses setores para além de suas dimensões estritamente econômicas. Adotando a sociologia compreensiva como orientação epistemológica, o estudo caracteriza-se por uma abordagem qualitativa e teórico-analítica, fundamentada na revisão bibliográfica da obra de Weber e de intérpretes weberianos, bem como na análise de dados secundários do IBGE e de documentos institucionais do município. Barra do Garças configura-se como cidade-polo regional do Vale do Araguaia, cujo setor terciário responde pela maior parcela de seu Produto Interno Bruto. A aplicação das quatro tipologias weberianas da ação social revelou que esses setores constituem campos complexos nos quais se articulam racionalidades instrumentais, compromissos éticos, práticas institucionais consolidadas e vínculos afetivos. Infere-se, a partir do caso analisado, que a sustentabilidade dos serviços urbanos em cidades médias brasileiras não se reduz à viabilidade econômica, mas depende da articulação entre distintas lógicas de ação social, contribuindo para o avanço teórico e empírico da análise sociológica do desenvolvimento urbano regional.

Palavras-chave: Setor de Serviços. Desenvolvimento Urbano. Cidades Médias.

¹Mestre em Administração pela Fundação Pedro Leopoldo – FPL/MG. Doutoranda em Território, Ambiente e Sociedade, na Universidade Católica do Salvador/BA – UCSAL. Professora na Escola Técnica Estadual de Educação Profissional e Tecnológica de Barra do Garças. ETEC/BG.

²Orientador. Pós-doutor em História das Ciências no Instituto e Museo di Storia della Scienza, Firenze, Itália. Professor da Pós-Graduação da Universidade Católica do Salvador/BA - UCSAL e professor Titular aposentado da UFRB/UFBA.

ABSTRACT: This article examines the performance of the education and health service sectors in the municipality of Barra do Garças, Mato Grosso, through the lens of Max Weber's Theory of Social Action. It aims to understand the social and economic dynamics that shape these sectors beyond their strictly economic dimensions. Grounded in interpretive sociology as its epistemological framework, the study adopts a qualitative, theoretical-analytical approach based on a review of Weber's works and those of Weberian scholars, together with an analysis of secondary data from the Brazilian Institute of Geography and Statistics (IBGE) and municipal institutional documents. Barra do Garças serves as the principal regional hub of the Araguaia Valley, with its tertiary sector accounting for the largest share of the municipality's Gross Domestic Product. The application of Weber's four typologies of social action demonstrates that these sectors constitute complex social arenas in which instrumental rationality, ethical commitments, institutionalized practices, and affective ties coexist and interact. The findings suggest that the sustainability of urban services in medium-sized Brazilian cities extends beyond economic viability and depends on the interaction of different forms of social action, thereby contributing to the theoretical and empirical advancement of the sociological analysis of regional urban development.

Keywords: Service Sector. Urban Development. Medium-Sized Cities.

RESUMEN: El presente artículo analiza el desempeño de los sectores de servicios de educación y salud del municipio de Barra do Garças, estado de Mato Grosso, a la luz de la Teoría de la Acción Social de Max Weber, con el objetivo de comprender las dinámicas sociales y económicas que estructuran estos sectores más allá de sus dimensiones estrictamente económicas. Desde la perspectiva de la sociología comprensiva, el estudio adopta un enfoque cualitativo y teórico-analítico, sustentado en una revisión bibliográfica de la obra de Weber y de sus principales intérpretes, así como en el análisis de datos secundarios del IBGE y de documentos institucionales del municipio. Barra do Garças se configura como ciudad-polo regional del Valle del Araguaia, cuyo sector terciario representa la mayor parte de su Producto Interno Bruto. La aplicación de las cuatro tipologías weberianas de la acción social reveló que estos sectores constituyen ámbitos complejos en los que convergen racionalidades instrumentales, compromisos éticos, prácticas institucionales consolidadas y vínculos afectivos. A partir del caso analizado, se observa que la sostenibilidad de los servicios urbanos en las ciudades medianas brasileñas no se reduce a la viabilidad económica, sino que depende de la articulación entre distintas lógicas de acción social. De este modo, el estudio amplía la comprensión sociológica del desarrollo urbano regional al integrar fundamentos teóricos y evidencias empíricas.

Palabras clave: Sector de Servicios. Desarrollo Urbano. Ciudades Medianas.

1. INTRODUÇÃO

O setor de serviços tem assumido posição central nas dinâmicas de desenvolvimento econômico urbano nas últimas décadas, refletindo uma transformação estrutural nas economias contemporâneas. Essa transformação tem se manifestado com maior intensidade nas cidades de porte médio, onde o setor terciário responde por uma proporção substancial da geração de

emprego, renda e circulação de capitais, destacando a importância estratégica de segmentos como os serviços educacionais e de saúde para o desenvolvimento local sustentável. A emergência do setor de serviços, portanto, não se limita a um fenômeno de diversificação econômica, mas constitui uma engrenagem indispensável para a reprodução ampliada da vida social e para a capacidade desses espaços urbanos de atuar como polos de atração regional.

Nesse contexto, o município de Barra do Garças, situado no estado de Mato Grosso, na região Centro-Oeste do Brasil, exemplifica essa lógica de urbanização e desenvolvimento orientado pelo setor de serviços. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística — IBGE, Barra do Garças possuía 69.210 habitantes no Censo de 2022, configurando-se como o décimo município mais populoso de Mato Grosso e um importante centro urbano da região conhecida como Vale do Araguaia. Segundo o mesmo instituto, estimativas populacionais para 2025 apontam para uma população de cerca de 73.878 habitantes, indicando um crescimento demográfico contínuo e dinamismo populacional característico de polos regionais (IBGE, 2024).

Barra do Garças também se distingue pela sua condição de cidade-polo regional, atuando como referência em diversas áreas de serviços, entre as quais se destacam os setores educacionais e de saúde. No campo educacional de nível superior, a cidade abriga polos de mais de 20 instituições de ensino à distância, dois centros universitários, além de Instituto Federal e Universidade Federal (BRASIL, 2024).

Dados da Prefeitura Municipal apontam que a estrutura deste tipo de ensino atende a mais de 10 mil estudantes, inclusive de municípios vizinhos, o que reforça seu papel como núcleo educativo regional. Esse caráter educacional tem repercussões econômicas diretas, estimulando o comércio local, a oferta de serviços complementares (moradia, alimentação, saúde e transporte) e a circulação de renda interna, configurando um circuito de reprodução social que extrapola os limites municipais (BARRA DO GARÇAS, 2022).

No setor de saúde, a cidade, igualmente, se configura como centro de referência para a região do Vale do Araguaia, com serviços de média e alta complexidade que atendem não apenas a população local, mas também a residentes de municípios vizinhos. Eventos como a realização de conferências, encontros regionais de saúde e iniciativas de integração ensino-serviço reforçam o papel da cidade na articulação de políticas e práticas que promovem a qualificação dos serviços e a cooperação entre gestores públicos, profissionais e instituições de ensino, como o recém implantado curso de medicina.

Dado o cenário, o objetivo geral deste trabalho é analisar os setores de serviços educacionais e de saúde na cidade de Barra do Garças à luz da Teoria da Ação Social de Max Weber, compreendendo de forma mais abrangente os processos sociais e econômicos que caracterizam o desenvolvimento de cidades médias brasileiras com hegemonia do agronegócio.

A aplicação da teoria weberiana neste contexto explora a compreensão do impacto da sustentabilidade desses serviços, entendida tanto em suas dimensões econômicas quanto sociais, é construída a partir das interações e significados atribuídos pelos diferentes atores sociais envolvidos. A importância desta abordagem reside no fato de que os serviços urbanos não podem ser compreendidos unicamente como resultado de processos econômicos objetivos, mas sim como fenômenos sociais complexos que emergem e se transformam de acordo com os sentidos subjetivos que os agentes conferem às suas ações e escolhas. A Teoria da Ação Social weberiana, portanto, oferece um referencial teórico robusto para interpretar não apenas as decisões racionais que regem a administração desses serviços, mas também os valores, tradições e afetos que moldam suas dinâmicas institucionais e comunitárias.

Justifica-se, ademais, pela lacuna existente na literatura que, apesar de reconhecer a relevância do setor de serviços para o desenvolvimento urbano, ainda carece de análises que articulem empiricamente esse reconhecimento com abordagens sociológicas que considerem a ação social em sua plenitude interpretativa.

2. METODOLOGIA

Este artigo caracteriza-se como abordagem qualitativa, de natureza teórico-analítica. O procedimento metodológico aqui aplicado baseia-se na revisão bibliográfica da obra *Economia e Sociedade*, de Max Weber, em alguns autores weberianos como Reinhard Bendix e Talcott Parsons e na análise interpretativa de dados secundários provenientes do IBGE e de documentos institucionais do município de Barra do Garças-MT. A análise adota a sociologia compreensiva como orientação epistemológica, utilizando os tipos ideais de ação social como categorias analíticas para interpretar as dinâmicas dos setores educacional e de saúde no desenvolvimento econômico local.

Na intenção de elucidar a aplicação da abordagem e natureza do estudo teórico aplicado ao setor de serviços no município escolhido, faz-se necessária a sua caracterização como

território que abarca um tecido urbano conectado a outros, cuja representatividade em de educação e saúde apresenta a sua importância na região.

2.1. ORGANIZAÇÃO SOCIOESPACIAL E TERRITORIAL DE BARRA DO GARÇAS (MT)

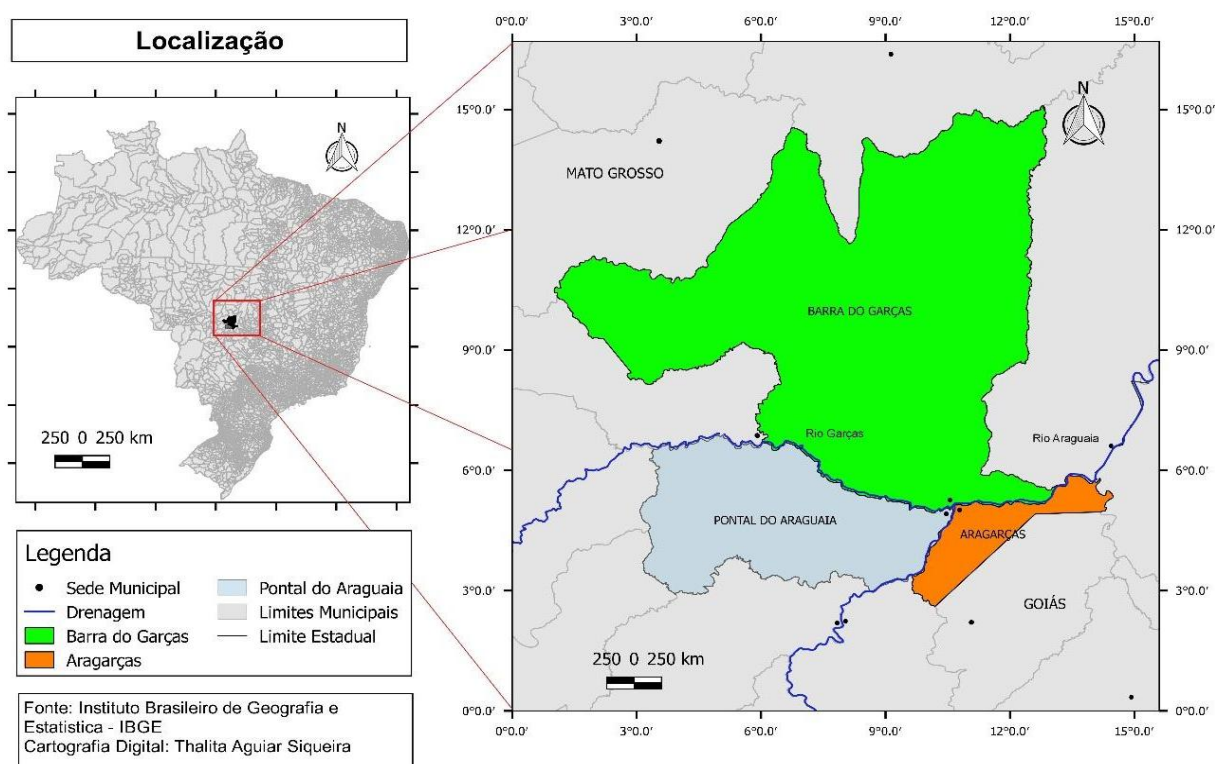
Localizada em um ponto geográfico estratégico, na divisa entre Mato Grosso e Goiás e na confluência dos rios Garças e Araguaia, Barra do Garças (MT) consolidou-se como um importante centro intermediário na vasta rede urbana do Centro-Oeste brasileiro. Sua trajetória, desde um pequeno povoado extrativista de diamantes até um polo regional do agronegócio, reflete as macrodinâmicas de ocupação e desenvolvimento que marcaram o interior do Brasil ao longo do século XX. (MARTINS E SOBRINHO, 2023)

O município situa-se na mesorregião Nordeste Mato-grossense – composta por 25 (vinte e cinco) municípios e sua região de influência abrange também 9 (nove) municípios do estado de Goiás. Sua importância regional é amplificada por ser um nó de conexão rodoviária, cortada pelas BR-070 e BR-158, que a ligam tanto à capital federal, Brasília, às capitais de Goiás e Mato Grosso, quanto às novas fronteiras agrícolas ao norte de Mato Grosso e sul do Pará. Essa posição de interligação foi e continua sendo decisiva para seu papel como polo de comércio, serviços e logística na região. (SILVA, 2019; MARTINS, 2024)

Em Queiroz (2012) encontra-se que a formação socioespacial de Barra do Garças é um exemplo paradigmático da ocupação do Centro-Oeste brasileiro. Sua transformação de um núcleo de garimpo em um polo de comércio e serviços foi impulsionada por sua localização estratégica, por sucessivas políticas de desenvolvimento nacional e por intensas correntes migratórias. Corrobora com esta afirmação Silva (2019) ao afirmar que essa trajetória consolidou seu papel como centro intermediário na rede urbana, polarizando uma vasta região com a oferta de comércio, serviços de saúde, educação e suporte à agropecuária.

A cidade forma, junto com os municípios vizinhos de Pontal do Araguaia (MT) e Aragarças (GO), um arranjo populacional com intensas interações cotidianas (Figura 1), às margens dos rios Araguaia e Garças, que servem de fronteira natural com o estado de Goiás. (MARTINS, 2019)

Figura 1: Localização de Barra do Garças-MT (IBGE 2017)



Fonte: Martins e Sobrinho (2023, p. 13)

6

No que se refere à economia, o IBGE estatísticas aponta para os seguintes dados sobre o PIB – Produto Interno Bruto do município de Barra do Garças (Tabela 1):

Tabela 1 - PIB do município de Barra do Garças - Código: 5101803

PIB a preços correntes	3.537.695,616R\$ (×1000) [2023]
Impostos, líquidos de subsídios, sobre produtos, a preços correntes	293.709,103R\$ (×1000) [2021]
PIB per capita	51.115,38R\$ [2023]
Valor adicionado bruto a preços correntes	2.285.275,194R\$ (×1000) [2021]
Agropecuária	247.955,341R\$ (×1000) [2021]
Indústria	408.368,183R\$ (×1000) [2021]
Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	1.213.553,43R\$ (×1000) [2021]
Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social	415.398,24R\$ (×1000) [2021]

Fonte: IBGE, 2025. (Grifo nosso)

A partir dos dados apresentados pelo IBGE (2025) na Tabela 1, observa-se que o peso percentual do conjunto de serviços públicos (que inclui educação e saúde) sobre o total do Valor Adicionado Bruto (VAB) do setor terciário de Barra do Garças em 2021 corresponde a

R\$1.628.951,67 e destes, 74,48% correspondem a Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social e 25,52% correspondem a Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social.

Considerando-se especificamente o componente “Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social” (R\$415.398,24 ×1000), é possível dimensionar a participação relativa desses setores no VAB total de serviços do município. Estes dados demonstram que o componente público da educação e da saúde responde por 34,23% do VAB dos Serviços Exclusivos de Barra do Garças em 2021, configurando-se como o segmento de maior peso individual dentro do terciário municipal e corroborando a centralidade estratégica desses setores na economia local.

3. APORTE NA TEORIA DA AÇÃO SOCIAL

A Teoria da Ação Social constitui o núcleo da sociologia compreensiva de Max Weber. Para o autor, deve-se “interpretar a ação social para explicá-la causalmente em seu desenvolvimento e efeitos” e define ação social como “aquela que, quanto ao sentido visado pelo agente, orienta-se pelo comportamento de outros” (WEBER, 1999, p. 3). Esta teoria, representa um dos fundamentos mais sólidos para a compreensão dos fenômenos sociais enquanto produtos não apenas de estruturas objetivas, mas sobretudo de significados e intencionalidades atribuídos pelos próprios agentes sociais. Na obra fundamental *Economia e Sociedade* (1999), Weber define o objeto da sociologia como a apreensão e explicação das ações sociais, entendidas como comportamentos humanos que incorporam sentido subjetivo e que se orientam pela conduta de outros indivíduos, ou seja, que possuem uma dimensão interacional e interpretativa.

A importância dessa definição reside na ênfase do sentido subjetivo da ação, diferentemente de abordagens deterministas ou materialistas, que explicam o comportamento humano a partir de fatores externos ou estruturas sociais rígidas. Nesta perspectiva weberiana o foco recai em procurar compreender o que o ator quer dizer com sua ação, ou seja, os motivos, valores e expectativas que orientam sua conduta no contexto de interações sociais. Assim, a ação social não é meramente um ato isolado, mas um fenômeno situado, que se constitui no fluxo de significados entre indivíduos em contextos históricos e culturais específicos.

A compreensão interpretativa da ação social só se torna operacionalmente útil quando se recorre à construção de tipos ideais — categorias heurísticas que permitem analisar

empiricamente comportamentos sociais complexos por meio de modelos conceituais abstratos. Em *Economia e Sociedade*, Weber descreve quatro tipos ideais de ação social, que não correspondem necessariamente a classificações rígidas da realidade, mas sim a polos analíticos que facilitam a interpretação de fenômenos sociais diversos. Esses tipos são: (a) ação racional com relação a fins, (b) ação racional com relação a valores, (c) ação tradicional e (d) ação afetiva. (WEBER, 1999)

No caso da ação racional com relação a fins, o agente social organiza sua conduta com base na consideração lógica dos meios e fins disponíveis para alcançar objetivos determinados. Essa forma de ação envolve um cálculo deliberado entre os meios mais adequados e as consequências secundárias esperadas, destacando um caráter instrumental e estratégico. No contexto de serviços urbanos, tal racionalidade pode manifestar-se nas decisões administrativas e gerenciais voltadas à eficiência, sustentabilidade financeira e expansão do serviço.

Por outro lado, a ação racional com relação a valores refere-se àquelas ações que são orientadas por crenças conscientes em determinados valores — éticos, estéticos, religiosos ou outros — independentemente de sua efetividade objetiva em termos de realização de metas ou resultados. Essa forma de ação está enraizada em um compromisso com princípios que não podem ser reduzidos a interesses utilitários. Exemplificando, no setor de serviços públicos e privados, essa racionalidade pode se expressar em condutas que valorizam a equidade, a inclusão social e a preservação de direitos fundamentais como fins em si mesmos.

A ação tradicional refere-se a condutas que se fundamentam em costumes arraigados, hábitos ou práticas herdadas culturalmente. Segundo Weber, a ação tradicional “é determinada por costumes arraigados”, o que significa que muitos comportamentos sociais persistem não por cálculo racional ou valores éticos explícitos, mas por uma adesão quase automática às rotinas e normas internalizadas pelo grupo. A tipologia tradicional pode ser observável na procura dos serviços de saúde e educação no município de Barra do Garças pela população residente em outros municípios, o tornando polo de oferta.

Finalmente, a ação afetiva é aquela dirigida por estados emocionais e afetos presentes no momento da ação, caracterizando-se por impulsos, sentimentos ou vínculos emocionais que orientam a conduta social.

Essas duas últimas tipologias weberianas são particularmente úteis para a análise de setores de serviços, uma vez que permitem compreender não apenas as decisões formais e

instrumentais que orientam a gestão e organização de tais serviços, mas também os valores éticos dos atores envolvidos, as tradições organizacionais e econômicas que moldam as práticas cotidianas e os vínculos sociais e afetivos que influenciam a interação entre instituições e usuários. (WEBER, 1999)

A recepção e o desenvolvimento da teoria weberiana da ação social nas ciências sociais do século XX contaram com contribuições fundamentais de intérpretes de envergadura, entre os quais se destacam Reinhard Bendix e Talcott Parsons. Embora partindo de perspectivas distintas, ambos os autores aprofundaram e sistematizaram o legado weberiano, oferecendo instrumentos analíticos que ampliam a compreensão das dinâmicas sociais e institucionais nos contextos urbanos contemporâneos.

Reinhard Bendix, em sua obra clássica *Max Weber: An Intellectual Portrait* (1960), empreendeu uma restituição sistemática e abrangente da sociologia weberiana, com o objetivo explícito de torná-la mais acessível e tematicamente coerente do que se apresentava nos originais ou em suas traduções. Ao reequilibrar a atenção dos estudiosos entre *A Ética Protestante e o Espírito do Capitalismo* e o tratado analítico de *Economia e Sociedade*, Bendix conferiu à obra weberiana uma dimensão comparativa e histórica de maior amplitude.

Para Bendix, a racionalidade weberiana apresenta-se sob múltiplas facetas: como expressão da liberdade individual, como sinônimo de clareza metodológica e como conduta de vida socialmente orientada (BENDIX, 1986). Essa leitura é particularmente relevante para a análise dos setores de educação e saúde em Barra do Garças, uma vez que permite compreender como a racionalização das práticas institucionais se articula com valores culturais e tradições socialmente constituídas, sem reduzir a ação social a um mero cálculo instrumental.

Talcott Parsons, por sua vez, em *The Structure of Social Action* (1937), procedeu a uma síntese crítica da teoria weberiana da ação social com as contribuições de Durkheim, Pareto e Marshall, formulando o que denominou de “teoria voluntária da ação”. Para Parsons, os indivíduos agem livremente, porém sempre no interior de estruturas de normas e valores que orientam suas escolhas, o que significa que a ação social não é mero cálculo individual, mas se desenvolve num quadro compartilhado de expectativas (PARSONS, 1937).

O conceito parsoniano de *unit act* — que pressupõe um ator orientado a fins, meios alternativos disponíveis, condições situacionais e normas que guiam a escolha — complementa a tipologia weberiana ao evidenciar como as instituições, a exemplo das de educação e saúde,

funcionam como sistemas integrados de ação social, nos quais a racionalidade instrumental e os valores normativos operam de forma simultânea e interdependente.

Nesse sentido, a leitura parsoniana reforça a compreensão de que a sustentabilidade dos serviços urbanos em Barra do Garças não depende exclusivamente da eficiência econômica, mas da integração entre diferentes lógicas de ação — fins, valores, tradições e afetos — tal como postulado pela sociologia compreensiva weberiana.

A Teoria da Ação Social oferece um quadro analítico robusto para interpretar as múltiplas dimensões que constituem a experiência social no ambiente urbano. Sua aplicação permite compreender as práticas e ações de empresas públicas e privadas diante do pensamento weberiano aqui estudado. Reservadas as características de cada setor, elaborou-se um quadro comparativo entre setor público e setor privado (Tabela 2), utilizando a teoria da ação social de Max Weber aplicada ao desenvolvimento econômico sustentável no setor de serviços urbanos.

Tabela 2 Comparativo da Teoria da Ação Social (Weber) nos Serviços Público e Privado

Dimensão (Weber)	Setor Público	Setor Privado
Finalidade da ação	Promoção do bem-estar coletivo, interesse público e desenvolvimento sustentável da cidade	Lucro, competitividade e permanência no mercado, aliados à responsabilidade socioambiental
Ação racional com relação a fins	Planejamento de políticas públicas, regulação, prestação eficiente de serviços urbanos (saúde, educação, transporte) com uso racional de recursos	Otimização de processos, inovação, redução de custos e adoção de práticas sustentáveis visando eficiência e retorno econômico
Ação racional com relação a valores	Orientação por valores democráticos, justiça social, equidade e sustentabilidade ambiental	Orientação por valores organizacionais, ética corporativa, ESG e responsabilidade social empresarial
Ação tradicional	Manutenção de práticas administrativas consolidadas e rotinas burocráticas, que podem dificultar inovações sustentáveis	Cultura organizacional e rotinas empresariais herdadas, que podem ser revistas para incorporar práticas sustentáveis
Ação afetiva	Pressão social, participação cidadã e mobilização coletiva influenciam decisões e políticas públicas	Engajamento dos colaboradores, identidade institucional e relação emocional com consumidores e comunidade
Forma de racionalidade predominante	Racionalidade legal-burocrática e orientada ao interesse público	Racionalidade econômica e estratégica, combinada com valores éticos
Contribuição para o desenvolvimento sustentável	Criação de políticas, normas e incentivos que orientam o crescimento sustentável do setor de serviços	Implementação prática de inovações, geração de emprego, renda e serviços sustentáveis
Desafios principais	Rigidez burocrática, limitações orçamentárias e mudanças culturais lentas	Conciliação entre lucro de curto prazo e sustentabilidade de longo prazo

Fonte: Elaborado pelos autores a partir de Weber, 1999.

À luz da teoria da ação social de Weber, comprova-se que tanto o setor público quanto o privado contribuem para o desenvolvimento econômico de serviços, porém orientados por sentidos distintos da ação. A sustentabilidade urbana emerge da interação entre esses dois setores, combinando regulação pública, eficiência privada e compromisso social.

4. ANÁLISE DO SETOR DE SERVIÇOS EDUCACIONAIS EM BARRA DO GARÇAS À LUZ DA TEORIA DA AÇÃO SOCIAL

O setor de serviços educacionais ocupa posição estratégica na dinâmica econômica e social das cidades médias brasileiras, especialmente naquelas que desempenham função de polo regional, como é o caso de Barra do Garças–MT. A educação, enquanto serviço, transcende sua dimensão estritamente pedagógica, assumindo papel central na formação de capital humano, na mobilidade social, na economia e na organização territorial do desenvolvimento urbano. Sob a perspectiva da sociologia compreensiva de Max Weber, o setor educacional pode ser analisado como um campo de ações sociais orientadas por sentidos diversos, nos quais se articulam racionalidades instrumentais, valores éticos, tradições institucionais e vínculos afetivos.

Em Barra do Garças, a consolidação do setor educacional como eixo estruturante do desenvolvimento local está diretamente associada à presença de instituições públicas e privadas de ensino básico, técnico e superior, que atendem não apenas à população residente, mas também a estudantes oriundos de municípios vizinhos. Dados oficiais da Prefeitura Municipal (2025) indicam que o município abriga mais de 10 mil estudantes matriculados no ensino superior, distribuídos entre instituições presenciais e polos de educação a distância, configurando-se como um dos principais centros educacionais do interior mato-grossense. Esse fluxo educacional regional contribui significativamente para a dinamização da economia local, estimulando setores complementares como habitação, alimentação, transporte e comércio.

À luz da teoria da ação social, a expansão e manutenção do setor educacional em Barra do Garças podem ser compreendidas, inicialmente, como expressão da ação racional com relação a fins. Gestores públicos e privados orientam suas decisões a partir de cálculos que envolvem planejamento institucional, viabilidade econômica, captação de estudantes e sustentabilidade financeira das organizações educacionais. Conforme Weber, esse tipo de ação “caracteriza-se pela orientação consciente da conduta em função de objetivos previamente definidos, considerando os meios disponíveis e as consequências esperadas” (WEBER, 1999, p.

12). No contexto educacional, essa racionalidade manifesta-se na abertura de novos cursos e ampliação de vagas, na adoção de modalidades de ensino flexíveis e no investimento em infraestrutura física e tecnológica.

Entretanto, reduzir o setor educacional à lógica instrumental seria ignorar uma dimensão fundamental da ação social weberiana: a ação racional com relação a valores. A educação é socialmente reconhecida como um bem público, mesmo quando ofertada por instituições privadas, e está profundamente associada a valores como equidade, inclusão social, formação cidadã e desenvolvimento humano. Em Barra do Garças, esses valores orientam tanto políticas públicas municipais e estaduais educacionais quanto projetos institucionais privados, conferindo legitimidade social ao setor e reforçando sua centralidade no imaginário coletivo regional. Weber destaca que esse tipo de ação ocorre quando o indivíduo ou a organização age motivado por uma “crença consciente no valor” de determinado comportamento, independentemente de seus resultados utilitários imediatos (WEBER, 1999, p. 13).

A ação tradicional também desempenha papel relevante na configuração do setor educacional local. Práticas pedagógicas, rotinas administrativas e modelos organizacionais consolidados ao longo do tempo estruturam o funcionamento das instituições de ensino e conferem estabilidade ao sistema educacional do município. Essas tradições institucionais não são meramente resquícios do passado, mas elementos ativos na reprodução social do setor, moldando expectativas, comportamentos e formas de interação entre docentes, discentes e gestores. A ação tradicional é determinada por costumes arraigados, ou seja, por “formas de agir que se perpetuam pela força do hábito e da continuidade cultural” (WEBER, 1999, p. 14).

Por fim, a ação afetiva emerge como dimensão significativa no setor educacional, especialmente em cidades-polo como Barra do Garças, onde a relação entre a população e as instituições de ensino é marcada por vínculos simbólicos e emocionais. O sentimento de pertencimento à cidade universitária, o orgulho regional associado à oferta educacional e o envolvimento afetivo de estudantes e famílias com as instituições reforçam a legitimidade social do setor. Weber caracteriza a ação afetiva como “aquela orientada por estados emocionais e afetos imediatos, que, embora não racionalizados, exercem influência decisiva sobre a conduta social” (WEBER, 1999, p. 15).

Dessa forma, o setor de serviços educacionais em Barra do Garças pode ser compreendido, à luz da teoria da ação social, como um espaço no qual se articulam múltiplos

sentidos da ação, explicando não apenas sua relevância econômica, mas também sua centralidade social e simbólica no desenvolvimento urbano regional.

5. A SAÚDE EM BARRA DO GARÇAS SOB A ÓTICA DA TEORIA DA AÇÃO SOCIAL

Os serviços de saúde constituem outro pilar fundamental do desenvolvimento urbano e regional de Barra do Garças-MT, desempenhando papel estratégico na garantia do bem-estar social e na organização do território. Assim como a educação, a saúde ultrapassa sua função técnica ou assistencial, configurando-se como um serviço essencial que mobiliza recursos econômicos, valores éticos, práticas institucionais e vínculos sociais profundos. A teoria da ação social de Max Weber oferece um referencial analítico privilegiado para compreender a complexidade das ações que estruturam esse setor no contexto local.

A presença de unidades de saúde de média e alta complexidade, bem como de estruturas como Unidade de Pronto Atendimento (UPA), policlínicas públicas e serviços hospitalares privados especializados, confere ao município uma centralidade assistencial que reforça seu papel de polo regional. Esse fluxo regional de atendimento impacta diretamente a economia local, gerando empregos, estimulando comércios e serviços complementares e fortalecendo a posição estratégica da cidade no sistema urbano regional.

Sob a ótica da ação racional com relação a fins, o setor de saúde em Barra do Garças é marcado por decisões administrativas orientadas pela eficiência, racionalização de recursos e ampliação da capacidade de atendimento. Gestores públicos e privados precisam lidar com restrições orçamentárias, demandas crescentes e exigências regulatórias, o que exige planejamento técnico e estratégico. Weber destaca que esse tipo de ação envolve a “orientação consciente da conduta em função de objetivos claramente estabelecidos”, considerando meios adequados e consequências previsíveis (WEBER, 1999, p. 12). No setor de saúde, essa racionalidade manifesta-se na organização da rede de atendimento, na gestão de leitos, na alocação de profissionais e na adoção de protocolos clínicos. Apresenta-se também, comumente no setor privado, na configuração de prédios em formato de condomínios que oferecem diversas especialidades que se completam, demandando planejamento e organização.

Entretanto, a saúde distingue-se de outros setores econômicos pela centralidade da ação racional com relação a valores. O cuidado com a vida, a dignidade humana e o direito

constitucional à saúde constituem valores fundamentais que orientam as ações dos profissionais e gestores do setor. Em Barra do Garças, a oferta de serviços de saúde é legitimada não apenas por sua eficiência operacional, mas pelo compromisso ético com a proteção da vida e com a universalidade do atendimento. Weber enfatiza que “a ação orientada por valores ocorre quando o agente age em função de princípios considerados intrinsecamente válidos, independentemente de cálculos utilitários” (WEBER, 1999, p. 13).

A ação tradicional manifesta-se no setor de saúde por meio de práticas assistenciais consolidadas, rotinas institucionais e modelos de gestão historicamente construídos. Protocolos de atendimento, hierarquias profissionais e formas de organização do trabalho refletem costumes arraigados que estruturam o funcionamento cotidiano das instituições de saúde. Essas tradições conferem previsibilidade e estabilidade ao sistema, mas também podem representar desafios à inovação e à adaptação a novas demandas sociais.

A ação afetiva, por sua vez, assume particular relevância no setor de saúde, dada a natureza emocionalmente carregada das situações de cuidado, adoecimento e sofrimento. A relação entre profissionais de saúde e usuários é permeada por sentimentos de confiança, empatia e vulnerabilidade, que influenciam profundamente a experiência do serviço. Weber reconhece que “ações orientadas por afetos e estados emocionais exercem papel significativo na vida social, mesmo quando não se submetem a uma racionalização formal” (WEBER, 1999, p. 15).

14

Assim como o setor educacional, os serviços públicos e privados de saúde em Barra do Garças configuram-se como um campo complexo de ações sociais, no qual entrelaçam racionalidades técnicas, valores éticos, tradições institucionais e vínculos afetivos. Essa articulação é particularmente visível na implementação do curso de medicina em um centro universitário e o projeto de implantação do mesmo curso pela Universidade Federal, que representam, simultaneamente, decisão racional orientada à formação de capital humano especializado (racionalidade com relação a fins), um compromisso com a universalidade e a qualidade da atenção à saúde regional (racionalidade com relação a valores) e uma resposta às demandas históricas da população do Vale do Araguaia (ação tradicional e afetiva).

A análise weberiana do setor de saúde em Barra do Garças ganha ainda maior profundidade quando complementada pelas leituras de Bendix e Parsons. Na perspectiva de Bendix (1986), a racionalização das instituições de saúde — manifesta na padronização de

protocolos clínicos, na hierarquização das especialidades e na burocratização da gestão — não suprime os valores e as tradições que conferem sentido à prática assistencial, mas coexiste com eles de forma dinâmica e, por vezes, conflituosa. Já Parsons (1937), ao conceber as instituições como sistemas integrados de ação orientados por normas compartilhadas, oferece instrumentos analíticos para compreender como hospitais, clínicas e serviços de atenção primária de Barra do Garças funcionam como subsistemas que articulam eficiência técnica, responsabilidade ética e expectativas socialmente constituídas.

Essa convergência de perspectivas reforça a compreensão de que a saúde, como serviço urbano, não se reduz a uma lógica exclusivamente técnica ou mercadológica, mas constitui um campo de ação social multidimensional, cuja sustentabilidade depende do equilíbrio entre eficiência, valores, tradição e afeto.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo teve como objetivo analisar os setores de serviços de educação e saúde do município de Barra do Garças-MT à luz da Teoria da Ação Social de Max Weber, compreendendo tais setores não apenas como atividades econômicas, mas como campos de interação social nos quais se articulam racionalidades, valores, tradições e afetos. Ao adotar a perspectiva da sociologia compreensiva, buscou-se superar leituras reducionistas do desenvolvimento urbano que privilegiam exclusivamente indicadores econômicos, propondo uma interpretação que considera o sentido subjetivo das ações dos atores sociais envolvidos na produção e na oferta de serviços essenciais.

Os resultados da análise indicam que Barra do Garças se configura como uma cidade-polo regional cuja dinâmica de desenvolvimento está fortemente ancorada no setor terciário, especialmente nos serviços educacionais e de saúde. Esses setores desempenham papel estratégico tanto na geração de emprego e renda quanto na organização do espaço urbano e regional, atraindo fluxos populacionais, investimentos e instituições que reforçam a centralidade do município no Vale do Araguaia. Contudo, à luz da teoria weberiana, tal centralidade não pode ser explicada apenas por fatores estruturais ou econômicos, mas deve ser compreendida como produto de ações sociais dotadas de sentido.

No setor educacional, observou-se a coexistência de múltiplas formas de ação social. A racionalidade com relação a fins manifesta-se nas decisões administrativas e gerenciais

orientadas pela sustentabilidade econômica e pela expansão da oferta educacional. Simultaneamente, a ação racional com relação a valores emerge na concepção da educação como bem social e instrumento de formação cidadã, legitimando práticas que nem sempre se orientam por critérios estritamente utilitaristas. A presença de tradições institucionais consolidadas e de vínculos afetivos entre a população e as instituições de ensino reforça a complexidade desse campo, evidenciando que o setor educacional opera como um espaço de reprodução social e simbólica, e não apenas econômica.

De modo análogo, o setor de saúde em Barra do Garças revela-se como um campo privilegiado para a aplicação da teoria da ação social. A racionalidade instrumental é visível na organização da rede de atendimento, na gestão de recursos e na adoção de protocolos técnicos. Entretanto, essa racionalidade é permanentemente tensionada pela ação orientada por valores, especialmente aqueles relacionados à dignidade humana, ao direito à saúde e à preservação da vida. As práticas tradicionais e os vínculos afetivos que permeiam a relação entre profissionais e usuários conferem ao setor de saúde uma densidade social que escapa a análises puramente técnicas ou administrativas.

A partir dessa leitura, torna-se possível afirmar que a sustentabilidade dos serviços educacionais e de saúde em Barra do Garças não se reduz à sua viabilidade econômica, mas depende da capacidade desses setores de articular diferentes racionalidades da ação social. A sustentabilidade, nesse sentido, é ressignificada como um processo social contínuo, construído por meio das interações entre atores individuais e institucionais que atribuem sentidos específicos às suas práticas. Tal compreensão dialoga com abordagens contemporâneas que enfatizam suas dimensões sociais, econômicas, institucionais e culturais, em consonância com uma leitura weberiana da ação social.

Por fim, o estudo contribui teoricamente ao demonstrar a pertinência da Teoria da Ação Social de Max Weber para a análise de serviços urbanos em cidades médias brasileiras, e empiricamente ao oferecer uma interpretação aprofundada da dinâmica dos setores de educação e saúde em Barra do Garças-MT. Ao articular teoria sociológica clássica e contexto local, o artigo amplia o horizonte analítico sobre o papel dos serviços no desenvolvimento urbano, oferecendo subsídios para futuras pesquisas e para a formulação de políticas públicas sensíveis à complexidade social dos territórios.

REFERÊNCIAS

BARRA DO GARÇAS (MT). Prefeitura Municipal. **Relatório socioeconômico do município de Barra do Garças: educação, saúde e desenvolvimento regional**. Barra do Garças: Prefeitura Municipal, 2022.

BENDIX, Reinhard. **Max Weber: um retrato intelectual**. Rio de Janeiro: Zahar, 1986. [Orig.: Max Weber: An Intellectual Portrait. Garden City: Doubleday, 1960.]

BRASIL, INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da Educação Superior** – Microdados 2024.

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Demográfico 2022**. Dados do município de Barra do Garças-MT.

_____. **Estatísticas Econômicas, PIB dos municípios**. Dados do município de Barra do Garças-MT.

MARTINS, Pollyany Pereira; SOBRINHO, Fernando Luiz Araújo. **A centralidade urbana de Barra do Garças (MT): análise dos primeiros determinantes desse processo**. *Geofronter*, Campo Grande, v. 9, p. 01-29, 2023.

PARSONS, Talcott. **A Estrutura da Ação Social**: Um estudo de teoria Social com especial referência a um grupo de autores europeus recentes. Vol. I: Marshall, Pareto, Durkheim. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Coleção Sociologia.

PARSONS, Talcott. **A Estrutura da Ação Social**: Um estudo de teoria Social com especial referência a um grupo de autores europeus recentes. Vol. II: Weber. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010. Coleção Sociologia.

PARSONS, Talcott. **The Structure of Social Action**. New York: McGraw-Hill, 1937.

QUEIROZ, Valéria Márcia. Barra do Garças – MT no contexto socioeconômico da Região Centro Oeste e o surgimento dos moradores de rua. *Revista Eletrônica Geoaraguaia*, Barra do Garças-MT, v. 2, n. 2, p. 188-204, ago./dez. 2012.

SILVA, Bruna Alves da. **O mundo é diferente da ponte pra cá**: a distinção como chave interpretativa da relação entre Aragarças-GO e Barra do Garças-MT. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar em Territórios e Expressões Culturais no Cerrado) – Universidade Estadual de Goiás, Anápolis, 2019.

WEBER, Max. **Economia e sociedade**: fundamentos da sociologia compreensiva. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 1999.